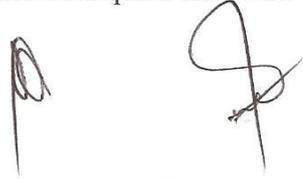


Ata da 56ª Reunião Ordinária de 2015

Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde de Santa Maria da Vitória/BA. Às 09h40min do dia nove de Setembro de dois mil e quinze, no Auditório do Hotel Solar das Mangueiras, localizado no município de Barreiras/BA, reuniu-se a Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde de Santa Maria da Vitória/BA, sob coordenação de Charles Pereira de Souza (SMS de Canápolis e Coordenador da CIR), estando presentes os membros: Marcélio Magno M. Silva (SMS de Bom Jesus da Lapa), Jacqueline Silva do Bomfim (SMS de Coribe), Márcia Ramos da Silva (SMS de Jaborandi), Rita de Cássia Flores de Assunção Rego (SMS de Santana), Raema Maynã F. de B. Fernandes (SMS de Santa Maria da Vitória), José Carlos Souza de Jesus (SMS de Serra Dourada), Neuza Pereirados Santos (SMS de Serra do Ramalho), Telma Amércês de Moura (SMS de São Felix do Coribe), Everson Alecrim Dourado (SMS de Correntina), Josinery dos Santos Miranda (SMS de Feira da Mata), Orlando Moreira dos Santos (SMS de Côcos), Rubenilda Pereira M. Miranda (Membro Efetivo Nível Regional), Edson Ribeiro Júnior (Membro Efetivo Central), Maria Raquel da Aurora (Coordenadora Adjunta) e Kirlian Gardene dos Santos Silva (Secretária da CIR). Justificados apenas o membro a saber: Kathia Miranda Alves (SMS de Sítio do Mato), e demais participantes: Milene Pessoa Saraiva (Coribe), Tatiane Gomes de Santana (Serra Dourada), Enoque Almeida Matos (Santa Maria da Vitória), Vandinéia O. de Souza (São Felix do Coribe), Maísa Azevedo G. Vieira (Correntina), Edio Joel Borges (Jaborandi), Jeane Matos Medeiros (Jaborandi), Carlos Ariel C. Teixeira (Santana), Samuel Pereira Cardoso (Serra do Ramalho), Paloma Castro Pinto Rocha (Sítio do Mato), Mariana L. Malheiro (Bom Jesus da Lapa), Samuel Feitosa Viana (Cocos), Thairine Rocha (Canápolis), Hugo Charles de S. Ataídes (Canápolis), Jamille Queiroz (SESAB), Adriana Rabelo Silva (SESAB), Moura C. R. Farias (SESAB), Dario de Cassius (SESAB), Luciana Wanderley (SESAB), Gênera da S. Carvalho (SESAB) e Aline Laranjeira (SESAB). Verificando quorum regimental com presença de 12 representantes dos municípios e 03 membros representantes do Estado. Iniciou-se a reunião com Aline Aquino informando que os municípios que já possuem cadastros e já fizeram a solicitação já podem acessar o sistema e digitar as metas pactuadas. Caso ainda não tenha cadastrado usuário no SCPA acesse: <http://aplicacao.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario/visao/usuarijo/cadastrar-usuario.jsf>. Após confirmação de cadastro, faça login no SCPAC com usuário e senha cadastrada e solicite acesso ao sistema SISPACTO. Lembrando do fluxo estabelecido na resolução CIT (Comissão Intergestores Tripartite) nº 5 de 19 de junho de 2013: Pactuação na CIR → Aprovação no Conselho Municipal de Saúde → Registro e validação das metas municipais no SISPACTO → Homologação pela respectiva SES. Ressaltando que no dia 31 de dezembro de 2015 fecha o sistema. Dando início a Pactuação das Diretrizes, Objetivos e Indicadores 2013 -2015 (SISPACTO) e Programação das Ações do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (PROGVS), ressaltando que os indicadores 7,8 e 56 aplicam apenas para o Estado. Diretrizes 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada – Indicador 01 (U) : Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica - Indicador 2 (U) - Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) - Indicador 3 (U) – Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família - Indicador 4(U) - Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal - Indicador 5(U) - Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada - Indicador 6(E) – Proporção de exodontia em relação aos procedimentos - Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de



Atenção as Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada as outras redes de atenção - Indicador 12(U) – Número de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências implantados - Diretriz 3 – Promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade- Indicador 22 (U) – Número de testes de sífilis por gestante - Indicador 23(U) - Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência - Indicador 24(U) - Taxa de mortalidade infantil - Indicador 25(U) – Proporção de óbitos infantis e fetais investigados - Indicador 26 (U) - Proporção de óbitos maternos investigados - Indicador 27 (U) - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF- 10 a 49 anos) investigados - Indicador 28 (U) – Número de casos novos de sífilis congênita (SC) em menores de um ano de idade - Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas - Indicador 29(E) – Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) - Diretriz 5 – Garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção - Indicador 30a – Para município/região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas - Indicador 30b - Para município/região com 100 mil ou mais habitantes, estados e DF: Taxa de mortalidade prematura de (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) - Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde - Indicador 35 (U) – Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com cobertura vacinal adequada - Indicador 36 (U) - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera - Indicador 37 (U) - Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose - Indicador 38(U) - Proporção de registro de óbitos com causa definida - Indicador 39 (U) – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação - Indicador 40(U) – Proporção de municípios com casos de agravos ou doenças relacionados ao trabalho notificados (no âmbito municipal deve ser considerado o número de casos de agravos ou doenças relacionados ao trabalho notificados) - Indicador 41(U) - Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios - Indicador 42 (U) – Número de casos novos de aids em menores de 5 anos - Indicador 45 (E) - Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes -Indicador 46 (E) - Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados entre os contatos registrados - Indicador 47 (E) - Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral - Indicador 48 (E) - Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina Avaliação da Série Histórica - Indicador 49 (E) - Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários - Indicador 51(E) - Número absoluto de óbitos por dengue - Indicador 52 (U) - Proporção de imóveis visitados* em, pelo menos, 4(6) ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue – ressaltando que na ação 5 só pode ter 10% de pendências, caso tenha mais resolver as demais; Também foi discutido que o Estado da Bahia contratualizaria 6 ciclos ao invés de 4. Edson coloca que esta alteração está respaldado por Resolução CIB. Jacqueline pede que a CIR se mobilize e solicite pauta no COSEMS para a revisão desta resolução uma vez que o Ministério da Saúde em Portaria Ministerial aprova apenas quatro ciclos de visitas domiciliares. Lembra que o indicador evidencia o



quantitativo de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, que foi visitado pelos agentes de controle de endemias. Como seria possível alcançar este indicador considerando a atual portaria que redefine o quantitativo de ACE por Município. -Indicador 53(U) - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez - Fazer capacitação para pactuar em 2016 - Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS - Indicador 54(E) - Percentual de municípios com o Sistema HÓRUS implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Web Service -Indicador 55 (E) - Proporção de municípios de extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados - Não se aplica esse indicador - Indicador 61(U) - Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos - decidido em consenso pelos Secretários Municipais de Saúde presentes manter a meta alcançada do ano de 2014 para o ano de 2015 - Indicador 63(U) - Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde - Indicador 64(U) - Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS - Indicador 68(E) - Nº de ações de Saúde do Trabalhador (ST) desenvolvidas pelo município . Sem mais nada a ser tratado, eu Kirlian Gardene dos Santos Silva lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os presentes e por mim assinada. Barreiras, 09 de Setembro de 2015.

Marcélio Magno M. Silva (Bom Jesus da Lapa)

Marcelio Magno Magno de S.C.

Neuza Pereira dos Santos (Serra do Ramalho)

Neuza P. dos Santos

Kirlian Gardene dos Santos Silva (Secretária da CIR)

Kirlian Gardene dos S. Silva

Jose Carlos de Souza de Jesus (Serra Dourada)

Jose

Raema M. F. de B. Vitória (Santa Maria da Vitória)

Raema

Márcia Ramos da Silva (Jaborandi)

Márcia Ramos da Silva

Rita de Cássia F. de Assunção Rego (Santana)

Rita

Jacqueline Silva do Bomfim (Coribe)

Jacqueline Silva do Bomfim

Telma Amércês de Moura (São Felix do Coribe)

Telma Amércês de Moura

Charles Pereira de Souza (Coordenador da CIR)

Charles

Everson Alecrim Dourado (Correntina)

Everson

Rubenilda P. de M. Miranda (Membro Efetivo Regional)

Rubenilda P. de M. Miranda

Orlando Moreira dos Santos (Cocos)

Orlando Moreira dos Santos

Josinery dos Santos Miranda (Feira da Mata)

Josinery

Edson Ribeiro Júnior (Membro Efetivo Central)

Edson Ribeiro Jr.

Maria Raquel da Aurora (Coordenadora Adjunta)

Maria Raquel da Aurora